



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria ([www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)).

## **Em outubro, confiança das seguradoras atingiu o seu maior valor desde janeiro**

### **1) Análise**

Em outubro, o ICES (índice de confiança das seguradoras) aumentou para 118 pontos, o maior valor desde janeiro desse ano - quando o indicador era de 128 pontos, um número ainda distante.

A aprovação da reforma da previdência, a queda (ainda que lenta) da taxa de desemprego e a melhora de alguns indicadores financeiros (por exemplo, subida do Ibovespa) podem ser fatores a explicar tal movimento.

Nesse momento, podemos dizer que o ano de 2019 está fechando com expectativas positivas para 2020.

A seguir, os últimos números obtidos.

<b>Indicador</b>	<b>Jun.19</b>	<b>Jul.19</b>	<b>Ago.19</b>	<b>Set.19</b>	<b>Out.19</b>
<b>ICES</b>	102,3	111,0	110,5	111,1	118,4
<b>ICER</b>	112,9	113,1	110,9	105,7	108,7
<b>ICGC</b>	112,1	125,1	127,3	119,8	134,0
<b>ICSS</b>	109,0	116,2	116,0	112,0	119,9

## **2) Expectativas para daqui a 6 meses**

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

### a) Crescimento da Economia Brasileira

<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	17	13
Melhor	64	61	50
Igual	28	22	37
Pior	8	0	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

### b) Rentabilidade do seu setor

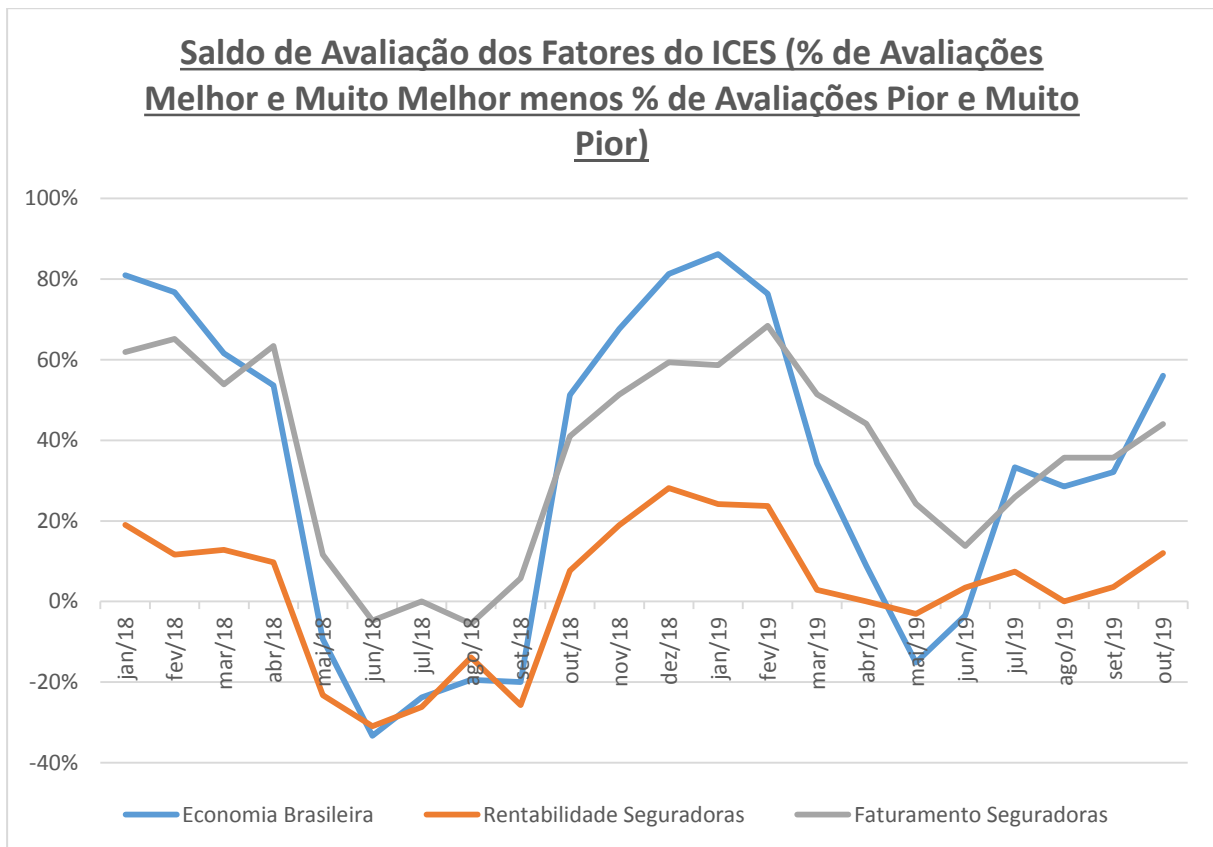
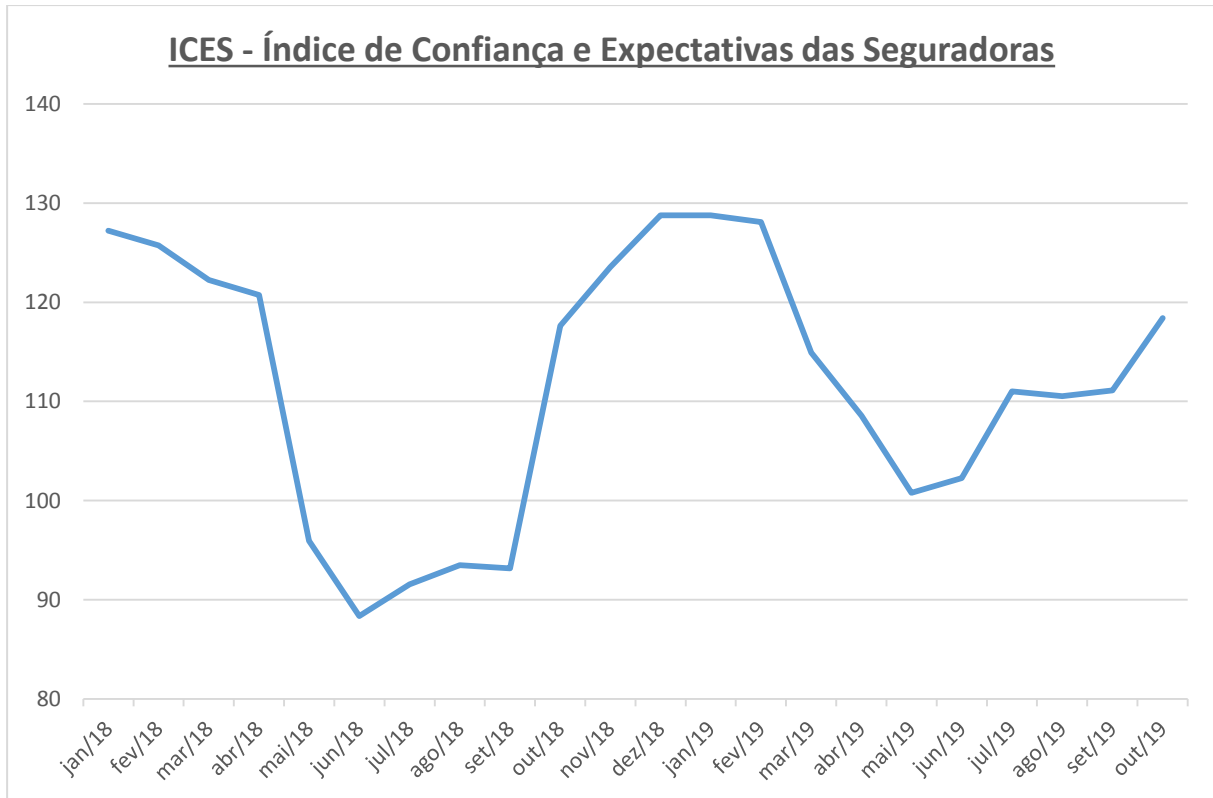
<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	20	44	0
Igual	72	56	62
Pior	8	0	38
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

### c) Faturamento do seu setor

<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	6	0
Melhor	44	56	38
Igual	56	38	50
Pior	0	0	12
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

### **3) Gráficos Selecionados**

Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES e de seus fatores.



#### **4) Sobre o ICSS**

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
  - \* permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
  - \* torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
  - \* o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.